

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATOS DAS EXPERIÊNCIAS DOS RESIDENTES EM HISTÓRIA A PARTIR DA OBSERVAÇÃO, PLANEJAMENTO E REGÊNCIA EM SALA DE AULA

Ibu Sadjo¹

José Luciano Da Silva Marcolino²

Márcia Pinto De Abreu Brilhante³

Roberto Kennedy Gomes Franco⁴

RESUMO

O presente trabalho tem viés de relatar as experiências adquiridas a partir do Programa Residência Pedagógica (RP) em articulação com o subprojeto de História - Ceará, durante o período de novembro de 2020 a abril de 2021, período este, que representa o Módulo I do RP - UNILAB 2020/2022, que ocorreria de modo online por consequência da pandemia do covid-19. Para tanto, será exposto vivências das ações de preparação de equipe, das elaborações de planos de aula e da regência com acompanhamento da preceptora e coordenador, buscando assim, evidenciar os desafios e possibilidades vigentes entre teoria e prática, através do processo de colaboração entre UNILAB e escolas públicas no qual visa fortalecer a formação de professores. Assim sendo, será posto em destaque as experiências sobre como decorreu esta primeira etapa, trazendo os relatos, envolvimento e participação ativa dos residentes nos eventos e ações realizados no referido módulo. Com isso, tais experiências que agregam valor para o fortalecimento da futura profissão docente fora de grande êxito e ricas em conhecimentos, no qual adquiriu-se para que no futuro os já formados possam contribuir e fortalecer a educação a nível do maciço de Baturité.

Palavras-chave: Relato de experiência Programa Residência Pedagógica Formação docente Aulas online .

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, sadjoibu@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, lucianomarcolino.lm@gmail.com²

Liceu de Baturité Domingos Sávio, Instituto de Humanidades, Docente, marciaabreu27@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, robertokennedy@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

Segundo Costa (2020), através do governo federal da portaria Capes nº 38/2018 foi instituído o Programa Residência Pedagógica tendo como objetivo contribuir com o fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (IES) com vista a criação de novos projetos que ajudam relacionar teoria e prática nos cursos de licenciatura através da colaboração da educação básica e redes públicas. Destes objetivos do programa foi possível licenciandos em História estarem nas escolas atuando como residentes bolsistas. Uma vez no âmbito preparatório, sucedeu o processo de capacitação pedagógica para a ampliação dos conhecimentos dos residentes frente a realidade docente visando assim, instruí-los para um magistério onde possam trabalhar em prol de um ensino de qualidade.

METODOLOGIA

Este trabalho se insere nos relatos das experiências dos estudantes do curso de Licenciatura Plena em História pela UNILAB e bolsistas do Programa Residência Pedagógica - UNILAB 2020/2022 perante o desfecho do Módulo I, percorrido de novembro de 2020 à abril de 2021 em articulação com o subprojeto História - Ceará. Contudo, a participação dos bolsistas no primeiro módulo se deu por várias etapas, mas aqui pretende-se focar principalmente nas experiências adquiridas a partir das observações de aulas semiestruturadas, planejamentos de regências e sua execução face a realidade da pandemia de covid-19 que assola o mundo de forma negativa, de certa forma, a educação não escapou dessa realidade que levou as aulas serem online.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os primeiros 6 (seis) meses do programa, os residentes adquiriram múltiplos conhecimentos sobre o contexto escolar. A começar pelas observações das aulas em sala de aula semiestruturada, onde notou-se pouca participação dos estudantes no decorrer das aulas e um enorme empenho da parte da professora em lidar com as ferramentas tecnológicas e também no momento que decorre as aulas através da exposição dialogada. Fato é que, ao longo da observação das aulas, verificou-se pouco diálogo por parte dos/as alunos/as mesmo com os constantes esforços da professora.

No entanto, pode-se arriscar em afirmar que essa pouca participação é devido a modalidade de aulas (online), que por sua vez, acarreta alguns problemas que afetam as aulas. A exemplo disso, ocorreu um fato no momento da regência ligado à internet. Durante uma das habituais regências pedagógica, um residente iniciou a aula e em seguida sua internet “caiu”. Em outro momento (na reunião de planejamento) o mesmo relatou que continuou explicando o conteúdo pedindo a colega para passar o slide, mas ninguém lhe escutava, e mais, de sua parte não se deu conta sobre o que estava acontecendo só veio a saber mais tarde, isso causou paragem de alguns minutos da aula, até que outro residente retomasse o conteúdo. Com efeito, o profissional que utiliza plataformas digitais para lecionar se encontra à mercê deste tipo de acontecimento frustrante que escapa o seu controle, tendo em vista que, muitas vezes, são ocasionados por razões técnicas alheias. Nessas circunstâncias, é cabível um pedido de desculpa aos estudantes e erguer a cabeça, pois, no âmbito do trabalho, pode ocorrer erros, no entanto, é possível construir uma ou mais habilidades a partir desses desafios postos, a exemplo os problemas técnicos, já que a internet é o principal meio para lecionar nesse modo de aulas online.

Ora, ainda sobre alguns problemas, segundo Ribeiro (2019), devido as tecnologias de comunicação (redes sociais) os alunos dão menos ouvido as aulas. O pior acontece quando a turma é lotada. Também se verificou



o fator tempo durante o desenvolvimento das aulas, limitado devido ao volumoso conteúdo dos livros didáticos, o que reduz significativamente a atuação do formando para um mero transmissor do material didático.

No que tange aos momentos reservados para a preparação de equipe e planejamentos de regência com a preceptora e coordenador, considera-se que foram bastante significativos. Em tais encontros, compartilhou-se conhecimentos referente ao planejamento de atividades. Além disso, os residentes obtiveram orientações de como se portar em sala, qual didática aplicar e dicas de como apresentar o conteúdo de forma clara. Contudo, a contemplação da didática da preceptora em sala de aula, sua desenvoltura, seu domínio do conteúdo e sua forma de lidar com os estudantes proporcionou ricos aprendizados.

Quanto a regência, há de saber que, iniciou-se após a obtenção de habilidades e competências referentes às metodologias de ensino e da realidade da sala de aula, que contribuíram para a realização de aulas sem grandes dificuldades. Nas primeiras regências, houve um pouco de timidez por parte dos estudantes em familiarizarem com a aula ministrada pelos bolsistas, mas semanas depois a interação fluiu melhor graças as metodologias aplicadas nas aulas. No mais, a regência com acompanhamento da/o preceptora/coordenador oportunizou o desenvolvimento de ações voltadas para a temática de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira como também de História e Cultura Indígena, constituintes do objetivo 5 (cinco) do subprojeto de História que busca “Estimular a implementação da Lei 10.639/03 e da Lei 11.645/08”. Nesse tocante fora possível valorar as camadas da sociedade que foram historicamente contempladas de modo superficial. Com isso, destaca-se o desfecho do primeiro módulo como sendo satisfatório e rico de aprendizado.

CONCLUSÕES

Há de se notar que, é essencial a construção de uma boa relação entre universidade-escola, pois esse ato potencializará e fortalecerá, com mais fluidez, a formação do professor, já que, o trabalho em conjunto tem maior capacidade de superar desafios. Contudo, convém ressaltar que, o aprendizado da práxis docente está atrelado a perspectiva da observação, imitação e reprodução contextualizada de modelos existentes, da preparação de equipe, da elaboração de plano de aula e da regência com acompanhamento do/a preceptor/a, pois tais atividades fortalecem a formação de identidade profissional a partir da teoria e prática (PIMENTA; LIMA, 2004).

Portanto, tal oportunidade proporcionou aos residentes experiências únicas que resultam em conhecimento e em como lidar com situações presentes no contexto escolar. Logo considera-se que, o Módulo I do Programa Residência Pedagógica como sendo fundamental, pois é time responsável pela transição entre o sujeito aluno para futuro professor.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNILAB pelo seu rico projeto da integração e interiorização valorizando todos os conhecimentos sem hierarquizá-los; agradecemos à Capes e ao Programa Residência Pedagógica tão importantes para construção de conhecimentos que potencializam a educação básica e fortalecem a formação docente. Por outro lado, estendemos os nossos agradecimentos à escola-campo Liceu de Baturité Domingos Sávio pela forma que nos acolheu e por contribuir na ampliação dos nossos saberes, à preceptora Márcia Pinto de Abreu Brilhante e ao coordenador Roberto Kennedy Gomes Franco pelos ensinamentos, paciência, dedicação, amor e luta pela educação de qualidade. Por fim, somos gratos a todos os envolvidos neste programa e aos nossos estudantes nesta partilha e construção de conhecimentos pautada para uma educação emancipatória de todos(as).



REFERÊNCIAS

COSTA, Elisangela André da Silva et al. **Programa Residência Pedagógica-UNILAB: os desafios de ensinar e aprender a profissão professor (a) à luz da Diversidade**. RS: Editora Fi, Porto Alegre, 2020.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio: diferentes concepções**. In: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos). Pg. 33-57.

RIBEIRO, Luís Távora. **A intervenção do futuro no mundo em pedaços: Educação e sociedade**. Editora, APPRIS, Curitiba, 2019.

